

Capítulo XXIII — Romualdo renuncia à abadia e pacifica a cidade rebelde de Tívoli

Vendo Romualdo que sua própria perfeição era em alguma medida prejudicada e que os costumes dos monges se tornavam cada vez piores, apresentou-se resolutamente diante do rei.

Embora o imperador, juntamente com o arcebispo de Ravena, oferecesse forte resistência, Romualdo lançou o báculo diante dos dois e abandonou o mosteiro.

Naquele tempo, o rei sitiava a cidade de **Tívoli**. Os habitantes haviam matado seu ilustre duque, chamado **Mazolino**, tomado as armas e expulsado o próprio imperador de dentro de suas muralhas.

Não há dúvida de que o bem-aventurado Romualdo foi enviado até ali pela providência divina e que, por sua chegada, afastou com a restauração da paz o perigo que ameaçava tantas almas.

Ficou acordado entre as partes que os habitantes de Tívoli demoliriam uma parte de suas muralhas em honra do rei, entregariam reféns e colocariam acorrentado nas mãos da mãe do duque o assassino de seu filho.

A mulher, abrandada pelas muitas preces do santo homem a Deus, perdoou o crime do homicida depois que ele foi severamente açoitado e permitiu que regressasse ileso para casa.

Revision #1

Created 21 September 2026 00:29:41 by Admin

Updated 21 September 2026 00:29:50 by Admin